

ARES B

DEZEMBRO - 2016 - EDIÇÃO 202

BNDES CRIARÁ FUNDO DE ENERGIA SUSTENTÁVEL PARA COMPRAR DEBÊNTURES DE INFRAESTRUTURA

O Fundo de Energia Sustentável deverá buscar outros investidores e atuar por meio da compra de debêntures relacionadas a projetos “verdes” em ofertas primárias e no mercado secundário

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, há uma semana, a criação de um fundo que terá como objetivo investir em de-

bêntures de infraestrutura emitidas por projetos de energia renovável.

Em nota, o banco de fomento disse que seu braço de investimentos em participações, o BNDESPar, terá fatia máxima de 50 por cento como cotistas no fundo, que terá patrimônio de 500 milhões de reais e prazo de 15 anos.

O Fundo de Energia Sustentável deverá buscar outros investidores e atuar por meio da compra de debêntures relacionadas a projetos “verdes” em ofertas primárias e no mercado secundário.

“Além de criar um novo veí-

culo de financiamento a projetos de infraestrutura, com possibilidade de ser replicado pelo mercado, o BNDES espera, com essa iniciativa, incentivar a criação de um mercado de títulos verdes no Brasil, aumentar a base de investidores em infraestrutura e incrementar a liquidez de títulos de infraestrutura”, afirmou o banco.

Os títulos a serem adquiridos pelo fundo deverão ser de projetos de investimento em energia financiados prioritariamente pelo BNDES, tendo as garantias reais compartilhadas com o banco. Investidores pessoa física terão isenção de im-

posto de renda incidente sobre os rendimentos.

O banco disse que estimam que 3,8 bilhões de reais em debêntures de infraestrutura deverão ser emitidas nos próximos 18 meses, dos quais 1,7 bilhão devem ser para projetos de energia eólica.

“O processo de seleção do gestor do Fundo de Energia Sustentável deverá ser concluído até o fim de março do ano que vem. Após a estruturação e captação dos investidores, o fundo deverá estar operacional até julho”, previu o BNDES.

Fonte: Painel Florestal

SIF VAI REALIZAR SEGUNDO SEMINÁRIO SOBRE MANEJO DE SANIEDADE FLORESTAL

O Brasil conta com mais de sete milhões de hectares de florestas plantadas, principalmente de eucalipto e pinus, correspondendo a menos de 1% do território nacional. Mesmo assim, representa a sexta maior área reflorestada do mundo, para atendimento ao setor industrial, dentre os quais se destaca a indústria de celulose e papel que detém em torno de 34% deste total de florestas plantadas, consumindo madei-

ra de eucalipto e pinus.

O restante (66%) é destinado principalmente à siderurgia a carvão vegetal, a indústria de painéis laminados e reconstituídos, pisos laminados e construção civil.

O manejo da sanidade de plantas visa entender e suplantat os fatores bióticos e abióticos que limitam as plantas de expressarem o máximo do seu potencial genético atingível. A sanidade florestal é, portanto,

uma necessidade à sustentabilidade e ao desenvolvimento do setor florestal brasileiro.

A capital mineira recebe, entre os dias 25 e 26 de abril de 2017, o II Seminário sobre Sanidade Florestal. Promovido pela SIF – Sociedade de Investigações Florestais e pelo Departamento de Engenharia Florestal (Def) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o evento é destinado a profissionais do setor florestal, pesquisado-

res e técnicos de órgãos públicos, estudantes de graduação e pós-graduação e produtores florestais.

O seminário visa possibilitar a aplicação de todas as possíveis técnicas de controle visando reduzir, preventivamente ou curativamente, os prejuízos na produção da cultura a níveis toleráveis, sem provocar efeitos deletérios expressivos ao ambiente.

Fonte: Painel Florestal



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução



Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas

e-mail vendas@ssplasticos.ind.br

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruíras, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

BRASIL TEM R\$ 65 BILHÕES EM FLORESTAS PLANTADAS COM EUCALIPTO E PINUS

Cerca de 53% deste montante corresponde a florestas localizadas na Região Sul do País, mesmo esta respondendo por apenas 26% da área plantada

A área plantada no Brasil já virou clichê nos artigos, apresentações e teses sobre o setor florestal. Cerca de 9 milhões de hectares, sendo a maior parte destes ocupados com Eucalipto para fins energéticos. Contudo este número não expressa, para além do corpo técnico que administra este patrimônio, a grandeza do setor.

De acordo com estudo realizado pelo Consumo no segundo trimestre deste ano, o Brasil atualmente conta um ativo florestal, considerando apenas os gêneros Pinus e Eucalipto, da ordem de R\$65 Bilhões. Deste

montante 53% correspondem a florestas cultivadas na Região Sul do País e 26% na Região Sudeste, apesar da ordem inversa na área plantada (41% na Região Sudeste e 25% na Região Sul)

O principal fator explicativo desta concentração de valor dos ativos é o Gênero cultivado. Na região sul predomina o cultivo de Pinus, enquanto nas demais regiões o Eucalipto é predominante, quando não representa a totalidade da área plantada. Sendo o Eucalipto destinado quase que exclusivamente, a produção de celulose, carvão vegetal e biomassa os regimes de mane-

jo adotados para sua produção contemplam ciclo curto e focado no volume total, desconsiderando classes decamétricas de toras.

Por outro lado, o Pinus mesmo quando cultivado para abastecimento de plantas de celulose onde o consumo é de toras de menor diâmetro, é manejado em ciclos mais longos, geralmente entre 15 e 25 anos, e deste modo produz toras de maior diâmetro que são adquiridas pelos segmentos de serrado e laminados por pre-

ços muito superiores aos praticados pelos toretes destinados a energia e processo (celulose, MDF, OSB, outros).

Esta produção adiciona um valor significativamente maior às florestas de Pinus, mesmo que demande mais tempo para atingir seu ponto de colheita, de modo que representando apenas 23% do total de área total plantada, corresponde a cerca de 43% do valor total dos ativos biológicos (mais de 28 Bilhões).

Fonte: Painel Florestal

ECONOMIA - DEZEMBRO 2016

VALORES MÉDIO DE MERCADO			
Nº	PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1	ÁCIDO SULFÚRICO	KG.	R\$ 1,30
2	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 2,15
3	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$ 3,20
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 1,80
5	ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 5,39
6	ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 12,61
7	ARAME 22 GALV.	KG.	R\$ 13,57
8	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 15,89
9	BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 14,50
10	BOTUÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 20,00
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 45,00
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 19,17
13	COLETA	TB	R\$ 15,51
14	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 33,00
15	ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 27,92
16	ESTRIA V	MIL.	R\$ 37,24
17	ESTRIADOR	UNID.	R\$ 5,00
18	ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 4,35
19	FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 820,00
20	GRAMPOS	CX.	R\$ 7,06
21	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 64,26
22	HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 11,22
23	LIMA	UNID	R\$ 10,65
24	LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 8,10
25	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 9,67
26	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 9,21
27	PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% à 25%	KG.	R\$ 1,50
28	PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% à 25%	KG.	R\$ 2,20
29	PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% à 25%	KG.	R\$ 2,80
30	PERNEIRA EM COURO SINTETICO	PAR	R\$ 11,50
31	RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 45,47
32	RASPADORES	UNID.	R\$ 5,96
33	RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON.	R\$ 2.623,00
34	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON.	R\$ 2.611,00
35	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.584,00
36	SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 169,00
37	TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID	R\$ 50,00
38	TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 37,66
39	TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 49,39
40	TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 69,74
41	TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 3,00
42	TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 2,65

Embalagens Plásticas



-Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.
Rua José Carlos de Carvalho, 4-17 - Jd. Solange - Bauru/SP - CEP 17.054-120
vendas@zipax.com.br

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Oswaldo de Souza Lima

1º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

Secretaria Administrativa

Bárbara Santana
barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Marcelo Cunha Ribeiro

1º Tesoureiro

Eduardo Monteiro Fagundes

2º Tesoureiro

Silvano da Cunha Ribeiro

Diagramação - GP Publicidade e Propaganda

Cel. (14) 99790-6757

Tiragem - 450 exemplares

Distribuição gratuita